



# Relatório 2019



---

## **CONSELHO DELIBERATIVO**

### **Conselheiros Efetivos**

José Valdir Ribeiro dos Reis - Presidente

Edson Machado Monteiro

Kedson Pereira Macedo

Ilda Ribeiro Peliz

Adézio De Almeida Lima

### **Conselheiros Suplentes**

Maria De Jesus Demétrio Gaia

Roberto Luiz Benkenstein

## **CONSELHO FISCAL**

### **Conselheiros Efetivos**

Eduardo Menezes Lima - Presidente

José Alípio Dos Santos

Benito Lima Vasconcelos

### **Conselheiros Suplentes**

Moysés Aparecido Berndt

Luciano Nóbrega Queiroga

## **COMITÊ EXECUTIVO**

José Rogaciário dos Santos - Presidente

Paulo Odair Pointevin Frazão - Superintendente



---

## **PROPÓSITO**

Transformar realidades socioeconômicas de pessoas e organizações sociais, em sintonia com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

---

## **NEGÓCIO**

Inclusão sócio produtiva por meio de projetos e ações visando o desenvolvimento humano profissional.

---

## **VALORES**

Solidariedade  
Sustentabilidade  
Integridade  
Diversidade  
Cidadania

---

---

# SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. DIMENSÃO ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>6</b>
1.1. Estrutura de Governança.....	6
1.2. Estratégia Corporativa .....	6
<b>2. DIMENSÃO SOCIAL.....</b>	<b>8</b>
2.1. Projetos realizados.....	8
2.2. Educação Financeira.....	12
2.3. Programas e Eventos.....	13
2.4. Edital de Chamada de Projetos 2019/2020.....	14
<b>3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>15</b>
3.1. Balanço Patrimonial .....	15
3.2. Demonstração do Resultado.....	16
3.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	17
3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	18
3.5. Notas Explicativas .....	19
3.6. Relatório dos Auditores Independentes .....	26
3.7. Parecer do Conselho Fiscal .....	30

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

Prezados Associados,

Cumprindo o propósito de transformar realidades de pessoas e organizações sociais, apresentamos o Relatório de Atividades do exercício de 2019, elaborado seguindo as melhores práticas e os princípios que norteiam a atuação do Instituto.

Em 2019, os temas educação e trabalho permaneceram no centro das discussões políticas, econômicas e sociais do país. Desafios cuja complexidade continuam a exigir imperativa e urgente atualização das práticas pedagógicas e adaptação às tecnologias emergentes, sob pena de agigantar cada vez mais a população de vulneráveis, colocando em risco também o esforço para redução das desigualdades socioeconômicas e a garantia de direitos para todos.

Nesse contexto, atualizamos a Estratégia Corporativa do Instituto Cooperforte, em alinhamento à Instituidora, a COOPERFORTE, para dar mais clareza ao compromisso de promover transformações positivas junto a pessoas e organizações sociais, contribuindo para atuarem como protagonistas do desenvolvimento das comunidades onde estão inseridos.

Com isso, empenhamo-nos na ampliação do portfólio de projetos – ainda em transição com incorporação de novas práticas processuais – e no alinhamento

à Agenda 2030 para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas. Esse plano de ação foi construído em um processo de negociação mundial, para erradicação da pobreza, promoção de vida digna a todos e proteção do planeta até o ano de 2030.

O Instituto Cooperforte adotou dois dos Objetivos como pilares de sua atuação. Educação de Qualidade (ODS 4) e Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) nortearam a Chamada de Projetos de 2019 e foram determinantes para seleção das iniciativas a serem apoiadas. Alinhada aos ODS, a ampliação do portfólio de projetos resultou na escolha de 52 iniciativas, realizadas em 13 Estados e no Distrito Federal. Foram beneficiados diretamente 1.822 pessoas, entre jovens, adultos e pessoas com deficiência, com reflexos em suas famílias e comunidades. Para tanto, foi necessário o aprimoramento de nossos instrumentos internos de gestão, por meio dos quais foi possível dobrar a produtividade relativa ao apoio e à gestão de projetos no exercício de 2019.

Participamos ainda de eventos e programas, como a Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), a Campanha da Boação, a Corrida Doar 10K e o Programa de Aceleração de Impacto Social (PAIS), que contribuíram para a difusão de nosso propósito, da atuação e do envolvimento do Instituto na sociedade.



---

Enquanto Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), representando o investimento social privado da COOPERFORTE – uma das maiores cooperativas de crédito do país, com mais de 149 mil associados –, temos o papel e o dever de apontar tendências e oferecer soluções para os dilemas sociais, auxiliando, em nome de nossa Instituidora, a sociedade, o poder público e outros parceiros a enfrentarem desafios por meio de soluções inovadoras. É o que temos aprendido de nossas experiências, atuando em todo o território nacional, seja por meio de apoio a projetos ou na realização de eventos e programas no âmbito do Terceiro Setor.

Agradecemos aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, aos Associados da Instituidora COOPERFORTE, aos parceiros e fornecedores e aos sócios contribuintes do Instituto Cooperforte pela confiança e solidariedade em nos ajudar a transformar realidades.

José Rogaciário dos Santos

**Presidente**

Paulo Odair Pointevin Frazão

**Superintendente**



**INSTITUTO  
COOPERFORTE**  
Transformando realidades

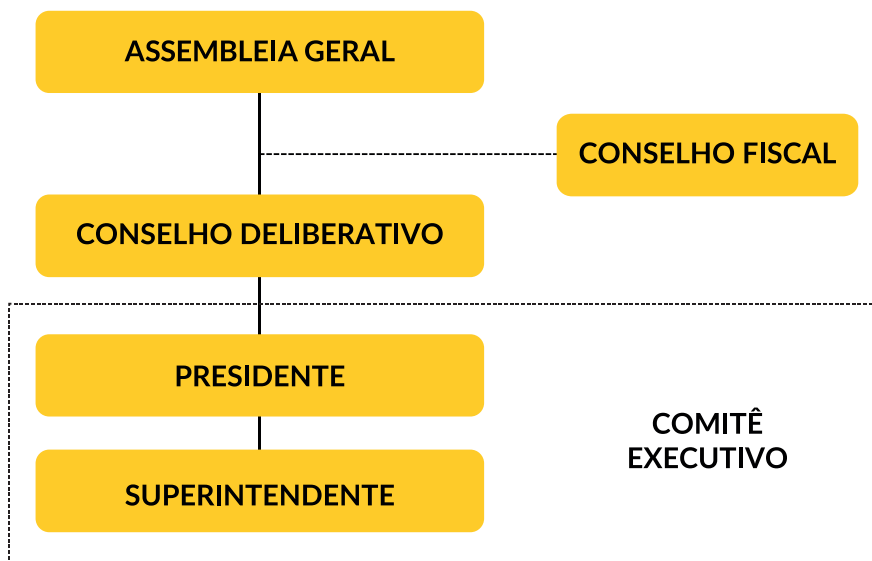
# 1. DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

---

## 1.1 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Instituto Cooperforte segue as melhores práticas de gestão, dirigido pelo Comitê Executivo, composto pelo Presidente e pelo Superintendente, sob orientação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Assembleia Geral. Conta ainda com a supervisão da área de

controles internos e apoio administrativo e contábil da Instituidora, mediante convênio específico, além de estar submetido às auditorias interna e externa, para garantir a conformidade de contas e processos.



## 1.2 - ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Em 2019, promovemos a revisão da Estratégia Corporativa, atualizando ideologia, pilares e diretrizes que vão nortear a atuação do Instituto Cooperforte nos próximos anos, adotando, como base, alguns objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas.

de pessoas e organizações sociais, em sintonia com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)". Dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elegemos dois mais aderentes a atuação do Instituto e de sua Instituidora, a COOPERFORTE, a partir dos quais selecionamos quatro metas como prioritárias.

O propósito do Instituto Cooperforte passou a ser expresso em “transformar realidades socioeconômicas





**Objetivo 4:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

**Meta 4.4:** Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

**Meta 4.5:** Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.



**Objetivo 8:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

**Meta 8.5:** Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

**Meta 8.6:** Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

O negócio do Instituto se manteve voltado à “inclusão socioproductiva por meio de projetos e ações visando o desenvolvimento humano profissional”. Os valores foram alinhados com sua Instituidora, a COOPERFORTE, preservando os fundamentos de seu campo de atuação cidadã:

- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Integridade
- Diversidade
- Cidadania



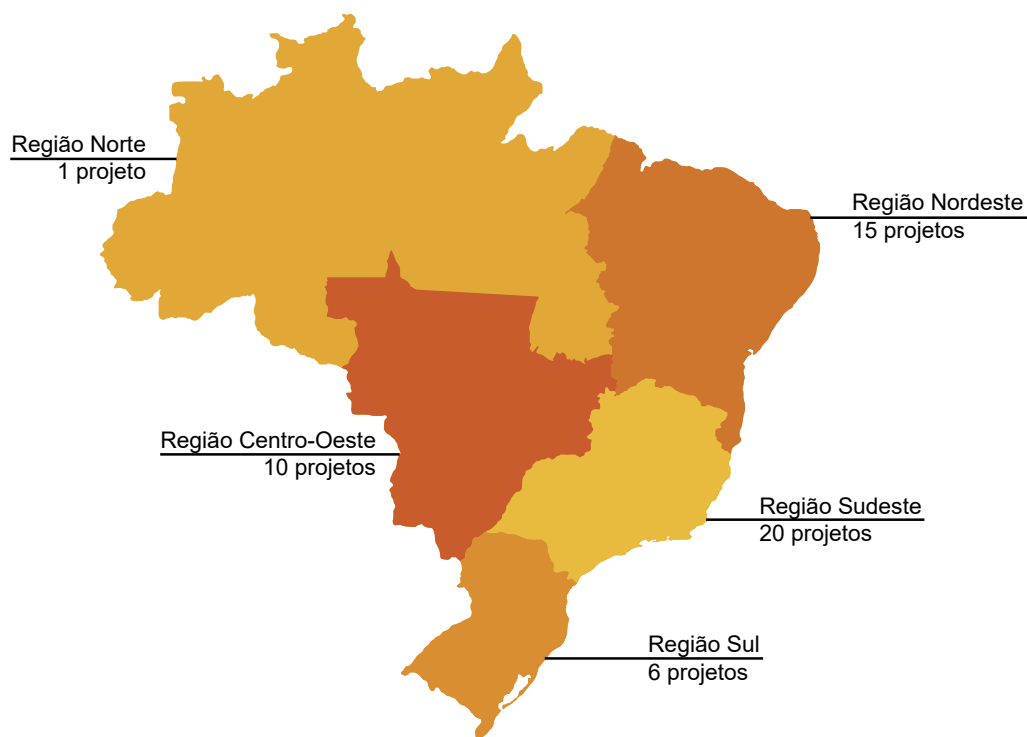
## 2. DIMENSÃO SOCIAL

### 2.1 - PROJETOS REALIZADOS

Em 2019, o Instituto Cooperforte ampliou significativamente o número de projetos executados, apoiando a transformação de realidades socioeconômicas da maior quantidade de pessoas desde a sua fundação, em 2003.

A seleção das iniciativas foi realizada entre abril e dezembro de 2018, por meio da Chamada de Projetos

2018/2019. Dentre 247 propostas recebidas e analisadas, foram selecionadas 74 para receber visita técnica da Comissão de Análise de Projetos. Ao final, foram aprovadas 52 iniciativas, que juntas receberam investimento de cerca de R\$ 4,6 milhões, para a capacitação de 1.822 pessoas, em 38 cidades, de 13 estados brasileiros e do Distrito Federal.



O número de projetos aumentou de 16 para 52 iniciativas apoiadas. Tal incremento foi resultado da adoção das melhores práticas em gestão de projetos – com métodos ágeis e simplificados, além do apoio do Sistema de Gerenciamento de Projetos,

recurso tecnológico que vem sendo utilizado para modernização dos processos –, que alinha o Instituto ao esforço de nossa Instituidora em ser uma Cooperativa 100% digital.







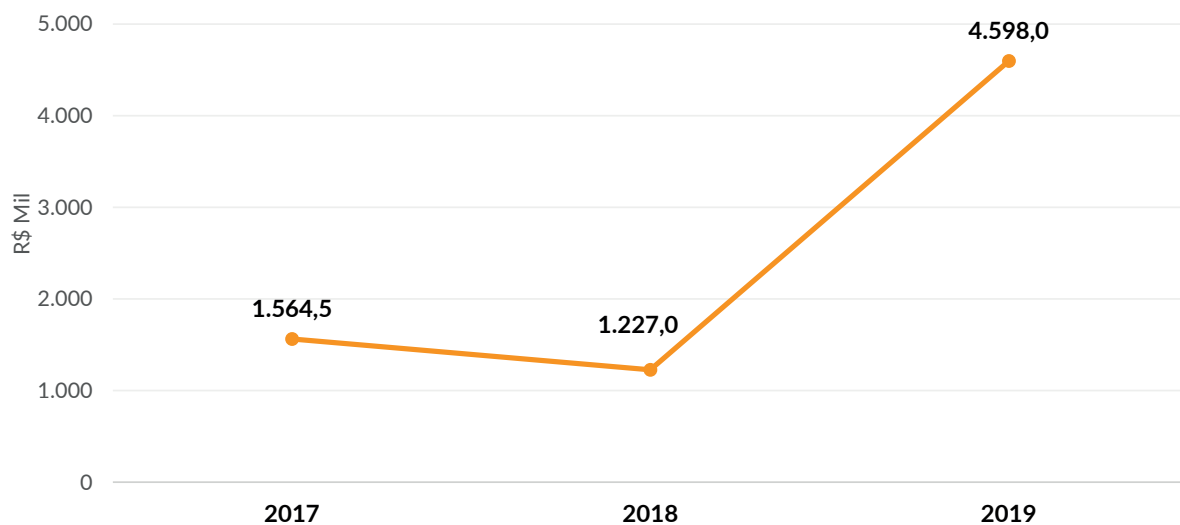
### QUANTIDADE DE PROJETOS APOIADOS POR REGIÃO

	2017	2018	2019
Norte	2	1	1
Nordeste	8	7	15
Centro-Oeste	2	2	10
Sudeste	9	3	20
Sul	0	3	6
<b>Total de Projetos</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>52</b>

O aumento da quantidade de projetos sociais apoiados resultou no incremento de 283,33% no investimento realizado, quando comparado com o ano anterior,

totalizando cerca de R\$ 4,6 milhões em 2019, contra R\$ 1,2 milhão em 2018.

### VALOR INVESTIDO POR ANO



## 2. DIMENSÃO SOCIAL

No exercício, o Instituto apoiou projetos em todas as regiões do país, seguindo estratégia de atuação em âmbito nacional.

### VALORES INVESTIDOS POR REGIÃO DO PAÍS - R\$ Mil

	2017	2018	2019
Centro-Oeste	160,7	131,1	846,4
Nordeste	578,9	556,7	1.308,7
Norte	149,3	68,0	97,5
Sudeste	675,6	222,4	1.786,2
Sul	-	248,8	559,2
<b>Total</b>	<b>1.564,5</b>	<b>1.227,0</b>	<b>4.598,0</b>

Os projetos orientados ao público jovem, de 16 a 29 anos, receberam 53,85% de todo o valor aportado no exercício. O segundo maior percentual de recursos alocados pelo Instituto foi destinado ao público adulto (24,03%), seguido dos projetos para pessoas com deficiência (19,95%).

O investimento beneficiou parcela da população

que tem maior dificuldade de inserção no mundo de trabalho, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do 4º trimestre de 2019 em relação ao desemprego. No período, a taxa de desemprego da população de 18 a 24 anos foi de 23,8%, mais que o dobro da média geral (11%), correspondendo a 3,643 milhões de jovens.

### INVESTIMENTOS EM PROJETOS POR PÚBLICO ATENDIDO





## 2.1.1 - MONITORAMENTO

Para assegurar maior eficiência e eficácia à destinação dos recursos, o Instituto Cooperforte realiza o monitoramento das iniciativas apoiadas por meio do Sistema de Gerenciamento de Projetos, para acompanhamento dos âmbitos social, pedagógico e financeiro dos projetos. Também são realizadas visitas *in loco* sempre que necessárias pela equipe do Instituto, para garantir o cumprimento das metas pactuadas.

No âmbito social, a presença e atuação permanente de assistentes sociais, contratados diretamente pelo Instituto, tem sido indispensável para estimular

a assiduidade do atendido até o fim do projeto e conscientizar a família em torno desse propósito.

Frente ao contexto social em que os atendidos estão inseridos - envolvendo situações de violência, baixa autoestima, uso de drogas, entre outras - em 2019, foram realizados 5.615 atendimentos individuais e 459 visitas de intervenção domiciliar.

A forte atuação do corpo de assistentes sociais nos projetos foi de grande relevância para a manutenção do percentual de evasão abaixo de 10%, mesmo com o crescimento substancial tanto na quantidade de projetos apoiados como no número de atendidos.

### NÚMERO DE ATENDIDOS E FORMADOS POR ANO

	2017	2018	2019
Atendidos	629	502	1.822
Formados	538	465	1.651
% Evasão	14,47	7,37	9,39

## 2. DIMENSÃO SOCIAL

### 2.1.2 - IMPACTO SOCIAL

Em 2019, o Instituto, em parceria com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), formou 1.651 alunos, dentre os 1.822 atendidos, crescimento de 255,05% em relação ao ano anterior. O gênero feminino continua sendo maioria, representando 57,96% dos alunos formados.

Esse resultado evidencia a contribuição do Instituto Cooperforte para a redução das disparidades de gênero no âmbito profissional, uma vez que após a capacitação, os alunos são encaminhados para o mundo do trabalho.

#### NÚMERO DE FORMADOS POR GÊNERO

	2017	2018	2019
<b>Homens</b>	231	153	694
%	42,94	32,90	42,04
<b>Mulheres</b>	307	312	957
%	57,06	67,10	57,96
<b>Total</b>	538	465	1.651

### 2.2 - EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Instituto promove a oficina “Saúde Financeira Não Tem Preço” em todas as iniciativas apoiadas, reafirmando o compromisso com a cidadania financeira dos alunos e o consequente impacto positivo na sociedade, contribuindo para a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), órgão responsável pela gestão e implementação de ações para concretização da estratégia.

Na oficina com duração de até quatro horas, os alunos aprendem sobre renda, consumo, crédito, poupança e planejamento. Nos últimos dois anos, a iniciativa ganhou ainda mais força com a adesão de educadores voluntários,

entre os quais destacamos Conselheiros e Delegados Seccionais da COOPERFORTE. No exercício, foram realizadas 68 oficinas de Educação Financeira, com a participação de 1.555 jovens e adultos, de treze estados brasileiros e do Distrito Federal. Destacamos que 19 dessas oficinas foram realizadas na Semana Nacional de Educação Financeira, coordenada pelo Banco Central do Brasil (BCB).

O crescimento do número de alunos foi de 236,58% em relação ao ano anterior, quando 462 pessoas participaram das oficinas.





---

## 2.3 - PROGRAMAS E EVENTOS

### 2.3.1 - CAMPANHA DA BOAÇÃO

Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Cooperforte, o Instituto Bancorbrás e o Instituto Sabin, integrantes da Rede de Investidores Sociais do Distrito Federal (RIS/DF), uniram esforços para promover a Campanha da Boação. A iniciativa arrecadou mais de cinco toneladas de donativos, e beneficiou cerca de 6.500 pessoas, de 45 instituições assistenciais, em todo o Brasil. A parceria também contou com o apoio da COOPERFORTE, dos Correios, da Inframérica, da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (SEJUS/DF) e da empresa Votorantim Cimentos.



### 2.3.2 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL (PAIS)



Em continuidade às ações de fortalecimento do Terceiro Setor, o Instituto Cooperforte, em parceria com o Instituto Sabin e o Instituto Bancorbrás, realizou a 2ª edição do Programa de Aceleração de Impacto Social (PAIS). A iniciativa capacitou representantes de 20 Organizações da Sociedade Civil (OSCs), para promover melhorias na gestão, contribuindo para a efetividade no atendimento às comunidades e à sociedade em geral.

Ao todo, os institutos parceiros investiram R\$ 219 mil no programa, capacitando gestores de OSCs do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo. Entre os principais resultados, destacamos a adoção de boas práticas de transparência, por 75% das OSCs capacitadas, em seus meios de comunicação. E 25% delas criaram ou aprimoraram a área de relacionamento e captação de recursos, com alocação de profissionais dedicados ao desempenho da função, buscando o incremento no número de doadores.

## 2. DIMENSÃO SOCIAL

---

### 2.3.3 - CORRIDA DOAR 10K



Em novembro/2019, o Instituto Cooperforte promoveu a 3ª edição da Corrida Doar 10k, realizada no Parque Sarah Kubitscheck, em Brasília/DF. Voltada para a promoção da cultura da doação, a ação integrou a programação do Dia de Doar, movimento conhecido mundialmente como #GivingTuesday, que incentiva a solidariedade de pessoas e instituições para a transformação de comunidades e do mundo.

A edição de 2019 também contou com o patrocínio do Instituto Bancorbrás, do Instituto SABIN e do SICOOB Planalto Central. Participaram 1.879 corredores, que percorreram percursos de 6km e 10km e doaram 2,7 toneladas de alimentos não perecíveis, distribuídos para 30 instituições assistenciais participantes do Programa Mesa Brasil do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (SESC/DF).

### 2.4 - EDITAL DE CHAMADA DE PROJETOS 2019/2020

Com ênfase na inovação e maximização do impacto social, o Edital de Chamada de Projetos passou a requerer o compromisso das Organizações da Sociedade Civil com os ODS, adotados pelo Instituto em seu Propósito.

O Instituto recebeu 295 projetos, dos quais pré-selecionou 108 para análise. Na etapa seguinte, realizou as Visitas de Concertação, a fim de conhecer as instalações, analisar o contexto, o capital social envolvido na organização, o comprometimento dos gestores, as parcerias e a viabilidade das iniciativas. Ao todo, foram visitadas 76 instituições proponentes em 16 Estados brasileiros e no Distrito Federal.



# 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## 3.1 - BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em Unidades de Reais

<b>ATIVO</b>	<b>NOTA</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>5.639.250</b>	<b>9.882.504</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	4	<b>5.490.033</b>	<b>9.767.980</b>
<b>Créditos</b>		<b>135.955</b>	<b>105.460</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais		2.194	-
Contribuições a Receber da Instituidora		133.761	105.460
<b>Valores a Recuperar</b>		<b>-</b>	<b>564</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>13.262</b>	<b>8.500</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>43.128</b>	<b>59.235</b>
<b>PERMANENTE</b>		<b>43.128</b>	<b>59.235</b>
Investimentos	5	222	212
Imobilizado	6	42.906	59.023
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.682.378</b>	<b>9.941.739</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>164.977</b>	<b>99.470</b>
Fornecedores		-	6.643
Salários a Pagar		1.902	-
Obrigações Previdenciárias	7	43.910	23.244
Obrigações Tributárias	8	8.930	9.758
Férias e Encargos a Pagar		110.235	59.825
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	9	<b>5.517.401</b>	<b>9.842.269</b>
Patrimônio Social		9.842.269	9.846.198
Superavit/(Deficit) Acumulado		-	26.616
Superavit/(Deficit) do Exercício		(4.324.868)	(30.545)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>5.682.378</b>	<b>9.941.739</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 3.2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores em Unidades de Reais

DESCRIÇÃO	NOTA	2019	2018
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>2.377.886</b>	<b>3.607.519</b>
<b>Com Restrição</b>		<b>25.725</b>	<b>16.472</b>
Trabalho Voluntário	10	25.725	16.472
<b>Sem Restrição</b>		<b>2.352.161</b>	<b>3.591.047</b>
Contribuições e Doações	11	1.697.482	2.775.360
Rendimentos Financeiros	3.s e 12	654.679	815.687
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(5.878.514)</b>	<b>(2.829.701)</b>
<b>Com Programas (Atividades)</b>			
Educação	3.s e 13	(5.852.789)	(2.813.229)
Trabalho Voluntário	10	(25.725)	(16.472)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>(3.500.628)</b>	<b>777.818</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(824.240)</b>	<b>(808.363)</b>
<b>Administrativas</b>		<b>(667.861)</b>	<b>(652.360)</b>
Operacionalização Técnica e Administrativa	3.s e 14	(300.863)	(89.884)
Impostos e Taxas	15	(28.520)	(28.084)
Aluguéis		(66.757)	(57.628)
Prestadores de serviços	16	(95.112)	(181.727)
Informática	3.s	(59.909)	(90.702)
Telefone e Internet	3.s	(74.283)	(78.717)
Manutenção		(26.300)	(40.010)
Depreciação e Amortização		(16.117)	(28.216)
Perdas de Capital		-	(57.390)
<b>Outras (despesas)/receitas operacionais</b>	3.s e 17	<b>(156.379)</b>	<b>(156.003)</b>
<b>SUPERAVIT/(DEFICIT) DO PERÍODO</b>		<b>(4.324.868)</b>	<b>(30.545)</b>







### 3.3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em Unidades de Reais

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
<b>Saldos em 01/01/2018</b>	<b>8.244.764</b>	<b>1.601.434</b>	<b>9.846.198</b>
Transferência para o Patrimônio Líquido	1.601.434	(1.601.434)	-
Superavit/(Deficit) do Exercício	-	(30.545)	(30.545)
Ajustes de Exercício Anterior	-	26.616	26.616
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>9.846.198</b>	<b>(3.929)</b>	<b>9.842.269</b>
Transferência para o Patrimônio Líquido	(3.929)	3.929	-
Superavit/(Deficit) do Exercício	-	(4.324.868)	(4.324.868)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>9.842.269</b>	<b>(4.324.868)</b>	<b>5.517.401</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 3.4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em Unidades de Reais

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superavit/(Deficit) Líquido do Exercício</b>	<b>(4.324.868)</b>	<b>(30.545)</b>
<b>Ajustes</b>	<b>16.117</b>	<b>28.216</b>
Depreciações e Amortizações	16.117	28.216
<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>	<b>30.814</b>	<b>(103.445)</b>
(Aumento) em Valores a Receber	(28.300)	(105.460)
(Aumento)/Redução em Adiantamentos e Antecipações	(2.194)	1.548
(Aumento)/Redução em Valores a Recuperar	564	(564)
(Aumento)/Redução de Despesas Antecipadas	(4.763)	7.076
Aumento/(Redução) de Fornecedores	(6.643)	1.640
Aumento de Salários a Pagar	1.902	-
Aumento/(Redução) em Obrigações Previdenciárias	20.666	(2.005)
(Redução) em Obrigações Tributárias	(828)	(1.895)
Aumento/(Redução) em Férias Encargos a Pagar	50.410	(4.787)
Aumento em Termos de Parcerias	-	1.001
<b>Geração de Caixa nas Atividades Operacionais</b>	<b>(4.277.937)</b>	<b>(105.774)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(Aumento) Líquido de Investimento	(10)	(10)
Aquisição de Imobilizado	-	(53.543)
Baixa do Imobilizado	-	88.717
<b>Aplicação de Caixa nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(10)</b>	<b>35.163</b>
<b>FLUXO DE CAIXA TOTAL</b>	<b>(4.277.947)</b>	<b>(70.611)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.767.980	9.838.591
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.490.033	9.767.980
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(4.277.947)</b>	<b>(70.611)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## 3.5 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valores em Unidades de Reais

### NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em unidade de Reais)

#### 1. Contexto operacional

A ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, constituída em 23/03/2003, conforme seu Estatuto Social tem a finalidade de promover: o desenvolvimento econômico e social e o combate à pobreza tendo presentes os direitos humanos, a democracia e os valores e os princípios cooperativistas universais; o desenvolvimento de pessoas de baixa renda, mediante educação e capacitação profissional que permitam sua inserção nos contextos social e econômico; o desenvolvimento e a difusão do cooperativismo; o empreendedorismo e desenvolvimento sustentável agregado aos eixos social, ambiental e econômico; o voluntariado; a assistência social e experiências não lucrativas de novos sistemas alternativos de emprego e crédito.

O INSTITUTO COOPERFORTE tem como Instituidora a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DE FUNCIONÁRIOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PÚBLICAS FEDERAIS LTDA – COOPERFORTE, que contribui regularmente para o Instituto. As contribuições são destinadas à consecução dos objetivos sociais do Instituto.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Instituto COOPERFORTE, em 13/03/2020, foram elaboradas e estão aqui apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 e sua alteração ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros e da NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas.

As demonstrações financeiras e todas as informações deste documento estão expressas em unidades de Reais (R\$), que é a moeda funcional corrente no País e utilizada pelo Instituto.

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessária utilização de estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações financeiras do Instituto COOPERFORTE incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões trabalhistas, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### 3. Resumo das principais práticas contábeis

##### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

##### b) Instrumentos financeiros

São contratos que dão origem a ativos financeiros, a passivos financeiros ou a instrumentos patrimoniais. As Demonstrações Financeiras devem indicar a significância dos instrumentos financeiros para a posição patrimonial e financeira e a natureza e extensão dos riscos resultantes desses instrumentos.

##### c) Créditos

Referem-se aos valores de antecipações salariais, adiantamento a fornecedores e créditos diversos.

##### d) Almoxarifado

Estão representados pelo valor de aquisição de materiais para uso.

# 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## e) Valores a recuperar

Correspondem a valores a recuperar junto aos órgãos fiscais, tributários e previdenciários.

## f) Despesas antecipadas

Referem-se a pagamentos antecipados para apropriação nas correspondentes competências.

## g) Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes pela Administração.

## h) Imobilizado

Os equipamentos de processamento de dados, os móveis, os utensílios e outros equipamentos, as instalações, as edificações e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros são demonstradas pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

## i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Instituto ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida, que compreendem softwares adquiridos de terceiros são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

O Instituto não possui bens intangíveis.

## j) Redução ao valor recuperável de ativos

O Pronunciamento Técnico CPC 1 de 2017, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis

dispõe sobre procedimentos no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, que a entidade deva avaliar, no mínimo ao fim de cada exercício social, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, situação que tornaria necessária a estimativa do valor recuperável do ativo.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Instituto COOPERFORTE são analisados a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Se houver indicação de desvalorização, a Associação estima o valor recuperável do ativo, que deve ser o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (imparidade), reconhecida no resultado do período.

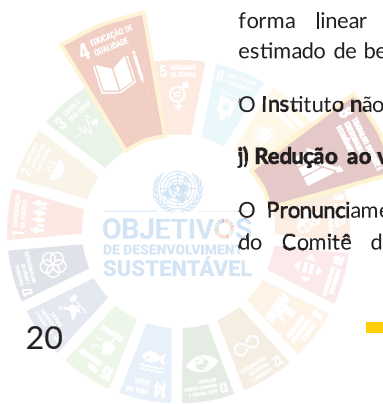
Em 31 de dezembro de 2019, não há evidência quanto a necessidades de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

## k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de perda provável, quando aplicável, são divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

## l) Provisão de férias e encargos

A provisão de férias e encargos está constituída de acordo com a legislação





trabalhista vigente, com base no período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

#### **m) Tributos e contribuições**

O Instituto, nos termos do artigo 12 da Lei nº 9.532/1997 e Art. 10 da Lei 9.718/1998, na condição de instituição sem finalidade lucrativa, goza de imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais, nos termos do art. 150, inciso VI, alínea "C", da Constituição Federal.

No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a entidade não apura lucro, portanto, não está sujeita às regras da Lei nº 7.689/1988, artigos 1º e 2º.

A contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre a folha de salários, de acordo com o Decreto nº 4.524, de 17/12/2002, artigo 9º, inciso III. Conforme incisos I e II, artigo 46 deste Decreto, as entidades relacionadas no artigo 9º, as instituições de educação e de assistência social que preenchem as condições e requisitos do art. 12 da Lei 9.532/1997, não contribuem para o PIS/PASEP sobre o faturamento.

Para fins de contribuição da COFINS a entidade é isenta, nos termos do art. 14, inciso X, da MP 2.158/2001, sendo que a isenção alcança receitas decorrentes das atividades próprias.

Considerando que a isenção não alcança as receitas financeiras e que o Decreto 8.426 de 1º de abril de 2015, revogou o Decreto 5.442 de 09/05/2005 que reduzia a zero as alíquotas do PIS e COFINS sobre as receitas financeiras, o Instituto passou a calcular e recolher a COFINS sobre as receitas financeiras à alíquota de 4% (quatro por cento).

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **o) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são divulgadas em Notas Explicativa às Demonstrações Financeiras e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, aos quais o Instituto tem por diretriz.

#### **q) Receitas e despesas**

As receitas e as despesas sem restrição (não vinculadas a parcerias específicas) são reconhecidas pelo regime de competência.

As receitas com restrição (vinculadas a parcerias específicas) são reconhecidas na proporção da execução das despesas vinculadas aos projetos/convênios/termo de parceria.

#### **r) Trabalho voluntário**

O Instituto COOPERFORTE registra os efeitos do trabalho voluntário nos termos da Lei 9.608/1998 e as alterações seguintes e da Resolução CFC 1.409/2012 (vide Nota Explicativa 10).

# 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## s) Informações reclassificadas para efeito de comparabilidade

A mudança na classificação das despesas foi motivada pelo aprimoramento no acompanhamento dos projetos apoiados pelo Instituto, ressaltando que nesse exercício de 2019 várias atividades da área administrativa foram absorvidas pela Instituidora por meio de convênio específico e as demais foram devidamente classificadas dentro dos projetos. A natureza da alteração resultou portanto, apenas na reclassificação de linhas na Demonstração de Resultado.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Divulgação Anterior 2018	Reclassificação	Saldo Reapresentado 2018
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.456.034</b>	<b>151.485</b>	<b>3.607.519</b>
Sem Restrição	3.439.562	151.485	3.591.047
Rendimentos Financeiros (a)	668.202	151.485	819.687
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.985.213)</b>		
Com Programas (Atividades)			
Educação (b)	(1.968.740)	(844.489)	(2.813.229)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>1.470.822</b>	<b>(693.004)</b>	<b>777.818</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.501.367)</b>	<b>693.004</b>	<b>(808.363)</b>
Administrativas	(1.237.544)	585.185	(652.360)
Operacionalização Técnica e Administrativa (a)	-	(89.884)	(89.884)
Salários e Benefícios (b)	(616.032)	616.032	-
Encargos Sociais (b)	(228.457)	228.457	-
Informática (a)	-	(90.702)	(90.702)
Telefone e Internet (a)	-	(78.717)	(78.717)
Outras (despesas)/receitas operacionais (a)	(263.823)	107.820	(156.003)
<b>SUPERAVIT/(DEFEIT) DO PERÍODO</b>	<b>(30.545)</b>	<b>-</b>	<b>(30.545)</b>

(a) O valor de R\$ 107.820, evidenciado em 2018 em "Outras despesas/receitas operacionais", foi reclassificado para itens específicos, para fins de comparabilidade com 2019, conforme demonstrado a seguir:

Item	Valor
Rendimentos financeiros (Sobras recebidas Cooperforte)	(151.485)
Operacionalização Técnica e Administrativa (Convênio para ressarcimento de despesas)	89.884
Informática	90.702
Telefone e Internet	78.717
<b>Total</b>	<b>107.820</b>

(b) O valor de R\$ 844.489, evidenciado em 2018 em "Despesas Administrativas - Salários, Benefícios e Encargos Sociais", foi reclassificado para "Custos e Despesas Operacionais com Programas de Educação" para fins de comparabilidade com 2019.

Item	Valor
Salários e Benefícios	(616.032)
Encargos Sociais	(228.457)
<b>Total</b>	<b>(844.489)</b>

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2019	2018
Caixa	-	1.282
Banco do Brasil - Conta Movimento	22.679	19.780
Depósito a Prazo Cooperforte (sem restrição) (a)	5.467.354	9.746.918
<b>Total</b>	<b>5.490.033</b>	<b>9.767.980</b>

(a) A redução apresentada, em 2019, decorre da liberação de recursos na ampliação do número de projetos executados (52 projetos em 2019 frente a 16 em 2018).

As aplicações sem restrições (recursos próprios, sem vinculação a parcerias específicas), junto à COOPERFORTE, são depósitos a prazo de modalidade de RDC-Recibo de Depósito Cooperativo e de RDC-i Recibo de Depósito Cooperativo - Indexado, contratados por 60 meses com renda fixa pós fixada, com percentual variável mensal, cujas remunerações foram capitalizadas até a data do balanço e são de disponibilidade para saque imediato com os rendimentos.

O Instituto não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 5. Investimentos

O saldo é representado por integralização de capital, atualizado mensalmente, conforme demonstrado:

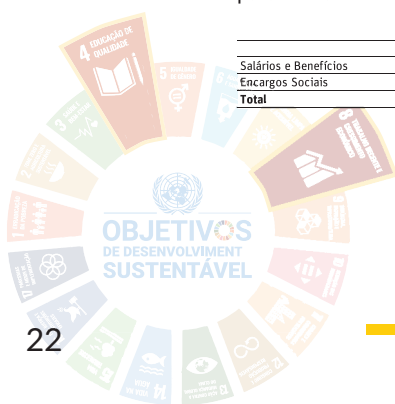
Descrição	2019	2018
COOPERFORTE - Coop.de Econ.e Cred.Mut.ões Func.de Inst.Fin.Pub.Fed.Ltda	222	212
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>212</b>

## 6. Imobilizado

Corresponde ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada, de bens destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. As depreciações acumuladas são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme demonstrado:

Descrição	Taxa	Saldo Inicial	Aquisições	Baixa	Depreciação	Saldo Final
Móveis de Uso	10%	3.201	-	-	(676)	2.525
Equipamentos de Uso	10%	2.360	-	-	(365)	1.995
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	53.462	-	-	(15.076)	38.386
<b>Total 2019</b>		<b>59.023</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16.117)</b>	<b>42.906</b>
Beneficentários em Imóveis de Terceiros (a)	10%	62.499	-	(57.390)	(5.109)	-
Móveis de Uso	10%	25.590	2.602	(23.114)	(1.877)	3.201
Equipamentos de Uso	10%	5.005	-	(1.933)	(712)	2.360
Equipamentos de Comunicação	20%	58	-	-	(8)	-
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	29.261	50.940	(6.280)	(20.459)	53.462
<b>Total 2018</b>		<b>122.413</b>	<b>53.542</b>	<b>(88.717)</b>	<b>(28.215)</b>	<b>59.023</b>

(a) A baixa se deu em função da mudança de sede do Instituto COOPERFORTE, em 26/02/2018.





## 7. Obrigações previdenciárias

O saldo é constituído pelas obrigações que o Instituto COOPERFORTE possui em relação à Previdência Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço:

Descrição	2019	2018
INSS a Recolher	38.769	19.293
FGTS a Recolher	5.141	3.951
<b>Total</b>	<b>43.910</b>	<b>23.244</b>

## 8. Obrigações tributárias

Correspondem às obrigações de impostos e contribuições a recolher, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2019	2018
IRRF a Recolher	6.945	6.507
PIS s/ Foopag a Recolher	643	513
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	163	43
ISS a Recolher	267	670
IRRF a Recolher Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	44	-
COFINS s/Rendimentos de Aplicações Financeiras	869	2.026
<b>Total</b>	<b>8.930</b>	<b>9.758</b>

## 9. Patrimônio líquido

a) O patrimônio líquido é constituído pelo superávit/(déficit) acumulado, totalizando em 31 de dezembro de 2019 o saldo de R\$ 5.517.401 (cinco milhões, quinhentos e dezessete mil, quatrocentos e um reais) e em 31 de dezembro de 2018 o saldo de R\$ 9.842.269 (nove milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, duzentos e sessenta e nove reais);

b) A entidade apresentou, no exercício de 2019, déficit de R\$ 4.324.868 (quatro milhões, trezentos e vinte e quatro mil, oitocentos e sessenta e oito reais) e no exercício de 2018, déficit de R\$ 30.545 (trinta mil, quinhentos e quarenta e cinco reais);

c) Conforme previsto no Estatuto, no artigo 30, no caso de dissolução do Instituto, o respectivo Patrimônio Líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, nos termos da Lei 9.790/1999.

## 10. Receitas/Custos com trabalho voluntário

A Instituição apoia e recebe os efeitos do trabalho voluntário como uma obrigação estatutária. O art. 2º, inciso V, do Estatuto, estabelece que o Instituto COOPERFORTE tem por finalidade promover o voluntariado, justificando então o trabalho e a contabilização do mesmo na entidade como ganho, ao ser alvo da prestação de serviço; e despesas ao custear ou facilitar a execução dos mesmos serviços:

Descrição	2019	2018
Receitas com Voluntariado	25.725	16.472
Custos com Voluntariado - Proventos e Encargos	(25.725)	(16.472)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 11. Receitas de contribuições e doações

Descrição	2019	2018
Receitas de Contribuições da Instituidora (a)	1.642.575	2.722.717
Receitas de Contribuições de Associados	54.804	52.421
Receitas de Doações	103	222
<b>Total</b>	<b>1.697.482</b>	<b>2.775.360</b>

(a) Refere-se aos repasses da Cooperforte para custeio da sua manutenção e dos projetos sociais, objetivando a realização de sua missão. A variação observada está relacionada à redução desses repasses de 5% para 2% em maio de 2018 e contempla, no valor de 2018, R\$ 327.212 referentes ao repasse do último mês do ano anterior.

## 12. Receitas operacionais de rendimentos financeiros

Descrição	2019	2018
Rendimentos de Aplicações Financeiras (a)	481.123	664.202
Sobras Recebidas da Instituidora (b)	173.556	151.485
<b>Total</b>	<b>654.679</b>	<b>815.687</b>

(a) A variação apresentada, em 2019, decorre do aumento dos resgates para o custeio dos projetos executados, além da menor remuneração das aplicações pela queda da taxa de juros no mercado;

(b) O valor em 2018 estava registrado como "Outras Receitas Operacionais", sendo reclassificado para "Rendimentos Financeiros" para fins de comparabilidade com 2019 (Nota 3.s e 17.b).

# 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 13. Custos e despesas operacionais com programas de Educação

O saldo é representado pelas despesas vinculadas diretamente aos projetos do Instituto, incluindo, salários, encargos e benefícios dos funcionários. O aumento apresentado, em 2019, decorre da liberação de recursos na ampliação do número de projetos executados (52 projetos em 2019 frente a 16 em 2018):

Despesas com projetos	2019	2018
Passaporte do Futuro	2.389.517	1.239.615
Passaporte Solidário	1.213.798	982.887
Passaporte da Superação	855.304	421.790
Outros Projetos	102.676	168.937
Salários, Encargos e Benefícios (a)	1.290.813	844.489
<b>Total</b>	<b>5.852.789</b>	<b>2.813.229</b>

(a) O valor de R\$ 844.489, em 2018, estava registrado como “Despesas Administrativas – Salários e Benefícios”, sendo reclassificado para “Despesas Operacionais com Programas de Educação” para fins de comparabilidade com 2019 (Nota 3.s).

## 14. Despesas de operacionalização técnica administrativa

Refere-se ao Convênio de Operacionalização Técnica e Administrativa, firmado com a COOPERFORTE, em 17/08/2018, que garante ao Instituto Cooperforte a realização das atividades: Contábeis, Financeiras, Administrativas, Tecnológicas, Jurídicas, de Governança e de Controladoria.

## 15. Impostos e taxas

Referem-se aos registros de valores de impostos e taxas/contribuições:

Descrição	2019	2018
Taxas e Emolumentos	-	55
COFINS Rendimentos Aplicações Financeiras	26.227	26.624
IPU	1.455	1.405
Outros	838	-
<b>Total</b>	<b>28.520</b>	<b>28.084</b>

## 16. Despesas de prestação de serviços

Descrição	2019	2018
Auditoria Externa	32.353	14.463
Consultoria de Comunicação	36.000	53.916
Consultoria em Gestão (a)	10.900	-
Despesas de Consultoria de Gestão em TI	-	14.400
Serviços de Contabilidade (b)	-	30.910
Segurança da Informação	13.150	18.000
Medicina do Trabalho (c)	2.709	30.038
<b>Total</b>	<b>95.112</b>	<b>181.727</b>

(a) A variação em 2019 está relacionada ao serviço de consultoria prestado pela empresa Bússola Tecnologia LTDA para manutenção,

atualização e treinamento do software “Bússola – Gestão de Projetos Sociais”;

(b) A variação em 2019 refere-se aos serviços absorvidos pela Instituidora conforme Contrato de Operacionalização Técnica e Administrativa (vide nota 14);

(c) A variação em 2019 refere-se as atividades de ginástica laboral absorvidas pela Instituidora.

## 17. Outras receitas/ (despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais	2019	2018
Recursos Recebidos de Eventos Específicos (a)	35.000	88
Descontos Obtidos	809	1.122
Recuperação de Recursos de Projetos e Administrativos	-	9.880
Demais	24	9
<b>Total de outras receitas (b)</b>	<b>35.833</b>	<b>11.999</b>
Outras Despesas com Pessoal (treinamento/cursos)	(35.330)	(42.124)
Viagens e Transporte (c)	(43.893)	(10.569)
Luz e Água	(11.009)	(12.692)
Seguros Diversos	(8.574)	(3.286)
Despesas Legais	(26.647)	(31.197)
Doações	(1.185)	(31.327)
Diversas Despesas Operacionais	(53.439)	(24.256)
Despesas Bancárias	(12.135)	(11.651)
<b>Total de outras despesas (d)</b>	<b>(192.213)</b>	<b>(167.102)</b>
<b>Resultado</b>	<b>(156.379)</b>	<b>(156.003)</b>

(a) Valores recebidos de parceiros, em 2019, por ocasião do evento Corrida Doar 10K, realizado a cada 2 anos, com o objetivo de estimular a cultura de doação;

(b) O valor de R\$ 151.485, em 2018, referente às Sobras Recebidas da Instituidora foi reclassificado para “Rendimentos Financeiros” (Nota 3.s e 12.b) para fins de comparabilidade;

(c) O Acréscimo em 2019 está relacionado à ampliação do número de projetos, conforme mencionado na nota 13;

(d) O valor de R\$ 259.303, evidenciado em 2018 em “Outras Despesas Operacionais”, foi reclassificado para os itens específicos da Demonstração do Resultado para fins de comparabilidade com 2019 (Nota 3.s), conforme especificado abaixo:

- Operacionalização Técnica e Administrativa: R\$ 89.884;
- Despesas com Informática: R\$ 90.712;
- Despesas com Telefone: R\$ 78.171.







## 18. Ativos e passivos contingentes

Com base nos relatórios dos assessores jurídicos, não existem ações judiciais trabalhistas, fiscais ou cíveis tramitando contra ou a favor do Instituto.

## 19. Partes relacionadas

No quadro abaixo, demonstramos as transações com a COOPERFORTE, Instituidora e Mantenedora do Instituto:

Descrição	2019	2018
Saldo de Depósitos a Prazo de Aplicação Financeira na COOPERFORTE	5.467.354	9.746.938
Posição de Capital Investido na COOPERFORTE	222	212
Contribuições de Repasses Recebidas da COOPERFORTE no Período (competência)	1.642.575	2.395.377
Ressarcimentos de Custos à COOPERFORTE por Despesas Incorridas no Período (a)	377.685	159.390

(a) Conforme previsto no Convênio de Operacionalização Técnica e Administrativa, de 17/08/2018 e no Instrumento de Comodato, ambos firmados com a COOPERFORTE.

## 20. Seguro empresarial

Em razão de termo de comodato, os bens utilizados pela entidade estão segurados em apólice de seguro empresarial, modalidade Compreensivo Empresarial, contratado junto à Chubb Seguros Brasil S.A, pela Instituidora, com vigência de 17 de janeiro de 2019 a 17 de janeiro de 2020.

## 21. Eventos subsequentes

A Instituidora do Instituto decidiu elevar, a partir de 2020, a contribuição ao Instituto Cooperforte de 2% para 3% do resultado operacional da COOPERFORTE, visando garantir a continuidade dos objetivos sociais do Instituto.

Brasília (DF), 13 de março de 2020.

José Rogaciário dos Santos  
Presidente

Paulo Odair Pointevin Frazão  
Superintendente

Aline Jaguaribe  
Contadora CRC-RJ 08701409

# 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## 3.6 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Associação para  
Promoção  
Humana e  
Desenvolvimento  
Social - Instituto  
Cooperforte

**Relatório das demonstrações  
financeiras para o exercício findo  
em 31 de dezembro de 2019**





KPMG Auditores Independentes  
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte  
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)  
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil  
Telefone +55 (61) 3362 3700  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros da  
**Associação para Promoção Humana e Desenvolvimento Social – Instituto Cooperforte**  
Brasília - DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação para Promoção Humana e Desenvolvimento Social – Instituto Cooperforte (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação para Promoção Humana e Desenvolvimento Social – Instituto Cooperforte em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Instituto é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

# 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

3






- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades do negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 13 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF



Gustavo Mendes Bonini  
Contador CRC SP-296875/O-4

# 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## 3.6 - PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou os documentos e informações do **Instituto Cooperforte**, a fim de expressar opinião sobre os atos da administração, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários e os respectivos reflexos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas no Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis e nos esclarecimentos e documentos apresentados pela Diretoria do **Instituto Cooperforte**, nas reuniões realizadas durante o período sob exame, o Conselho Fiscal é de opinião de que os atos da administração foram praticados em obediência aos preceitos da legislação vigente e do Estatuto do **Instituto Cooperforte**, estando adequadamente refletidos em suas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Brasília (DF), 20 de março de 2020.

Eduardo Menezes Lima  
Conselheiro Presidente

Benito Lima Vasconcelos  
Conselheiro

José Alípio dos Santos  
Conselheiro





---

**INSTITUTO  
COOPERFORTE**  
Transformando realidades



**INSTITUTO  
COOPERFORTE**  
Transformando realidades

[www.institutocooperforte.org.br](http://www.institutocooperforte.org.br)